

EP-004 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE COM RECURSO À AUDITORIA À ÁREA DE REPROCESSAMENTO NUM CENTRO DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Inês Cunha¹; Susana Ferreira¹; Ana Carvalho¹; Ana Freire¹; Natália Gonçalves¹; Carina Oliveira¹; Adriana Brandão¹; Lurdes Moreira¹; Catarina Mena¹; Sara Peixoto¹; Sónia Barros¹

1 - Centro Hospitalar São João EPE

Introdução e Objetivos

As questões que envolvem a área de reprocessamento nos Centros de Endoscopia Digestiva, mantêm-se pertinentes e serão alvo de análise contínua. O recurso à Auditoria Clínica, na área de reprocessamento, revela-se um instrumento de trabalho basilar, uma vez que proporciona uma avaliação sistemática e formal de uma atividade, para determinar se essa atividade está sendo levada a efeito de acordo com os seus objetivos. Esta avaliação foi norteada pela matriz de auditoria da Direção Geral de Saúde.

Objectivos:

Dar cumprimento à Orientação da DGS – Reprocessamento em Endoscopia Digestiva - nº008/2012;
Identificar não-conformidades na área de reprocessamento;
Fornecer dados para a melhoria da qualidade dos cuidados.

Material

PIS (Projeto de Intervenção de Serviço) (Outubro 2016 a Fevereiro 2017).

As estratégias, as ações implementadas e as metas foram elaboradas e definidas de acordo com os critérios em não conformidade obtidos.

Sumário dos Resultados

O Instrumento de Auditoria disponibilizado pela DGS encontra-se dividido em 13 secções, incluindo 127 critérios, para cada um assinalou-se “Sim”, “Não” ou “Não aplicável” de acordo com a sua concordância.

Do preenchimento deste instrumento obteve-se o índice de conformidade total de 68,7%. Os critérios em não conformidade foram desencadeares de ações de resolução, com responsáveis pela execução e norteados pelo um conjunto de atividades que foram monitorizadas ao longo do projeto. O envolvimento de toda a equipa traduziu-se num fator facilitador na obtenção de critérios em conformidade e melhoria da qualidade assistencial.

Conclusões

A realização da auditoria desencadeou a necessidade de desenvolver um PIS, para dar resposta ao índice de não conformidades verificadas, despoletou apoio aos profissionais (restaurativo), promoção de desenvolvimento pessoal e profissional (educativo) e promoveu cuidados de enfermagem de qualidade (normativo).